

Plano da Petrobras 2026-2030 prevê investimentos de US\$ 109 bilhões

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou por unanimidade, em reunião realizada nessa quinta-feira (27), o Plano de Negócios 2026-2030

A companhia prevê investimentos totais de US\$ 109 bilhões, sendo US\$ 91 bilhões em projetos da Carteira em Implantação e US\$ 18 bilhões na Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade.

O plano atual teve pequena redução, de 1,8%, em relação ao Plano de Negócios 2025-29, quando a Petrobras aprovou investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na Carteira de Projetos em Implantação e US\$ 13 bilhões na Carteira de Projetos em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade e sujeita a estudos adicionais de financiabilidade antes do início da execução.



O balanço da Petrobras contabilizou produção de 3,14 milhões de barris de óleo por dia.

“Nossos investimentos somam volume significativo para a economia brasileira, US\$ 109 bilhões, que representam 5% dos investimentos totais no país. Nossos projetos têm o potencial de gerar e sustentar 311 mil empregos diretos e indiretos e vamos contribuir com R\$ 1,4 trilhão em tributos para

municípios, estados e União nos próximos cinco anos, afirmou a presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

Ela disse que a empresa seguirá sua trajetória de líder na transição energética justa, promovendo o desenvolvimento sustentável do país, contribuindo para

a segurança energética nacional, gerando valor e compartilhando os resultados com a sociedade,

A fim de garantir resiliência financeira e flexibilidade para responder às condições de mercado, o Plano introduz um novo mecanismo para a Carteira em Implantação, com duas classificações: “Carteira em Implantação Base”: US\$ 81 bilhões, que engloba os projetos cujo orçamento foi aprovado no plano, mesmo que ainda não sancionados, cujos investimentos ainda terão seu mérito econômico avaliado. A companhia tem também a “Carteira de Implantação Alvo”, cujos US\$ 10 bilhões adicionais dependem da confirmação do orçamento e da análise de financiabilidade (ABR).

Romper o silêncio: o primeiro passo para reconstruir a educação no país

Luis Eduardo Salvatore (*)

No Brasil, as tragédias diárias que explodem diante das câmeras costumam mobilizar rapidamente a sociedade. Geram indignação, cobranças e, por um breve instante, a sensação de que “algo vai mudar”.

Mas há tragédias que não fazem barulho, e talvez por isso sejam ainda mais perigosas. A mais grave delas é a que vejo há 25 anos, e se repete todos os dias, em silêncio, dentro de milhares de escolas públicas brasileiras: a tragédia da aprendizagem interrompida.

Os dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica expõem, com clareza dolorosa, o que nós, e tantos educadores, presenciamos há décadas. O país avançou no acesso, mas falhou em garantir o básico para a permanência e a aprendizagem.

Afinal, como podemos sequer falar em aprendizado se quase 20% das escolas não têm coleta de lixo regular? Como exigir concentração de um aluno se mais de 30% das salas não contam com nenhuma climatização, num país tropical? Como despertar o interesse pela ciência se apenas uma em cada cinco escolas de ensino fundamental dispõe de um laboratório?

O que a nossa experiência, de Norte a Sul do país, nos prova é que o diagnóstico mais comum está errado. O problema não é o desinteresse do aluno ou da comunidade escolar. O que testemunhamos todos os dias é que o interesse existe, mas a oportunidade não.

A aprendizagem é interrompida porque faltam

bibliotecas para despertar a curiosidade, espaços de convivência para a troca e iniciativas que conectem o conteúdo à realidade. Esse abismo de oportunidades é agravado pela desigualdade racial e territorial, que determina onde o financiamento e os recursos irão, de fato, chegar.

O mais preocupante é a normalização dessa tragédia, pois o problema central não é a falta de soluções: é a falta de decisão política e visão de longo prazo. As soluções existem e testemunhamos seus resultados. Vemos que, quando a escola é fortalecida como um espaço de cultura, leitura, arte e cidadania financeira, o aprendizado floresce, mesmo nos contextos mais vulneráveis.

A educação só tem o poder de transformar histórias e gerar mobilidade social quando o investimento em formação docente e infraestrutura é tratado como política de Estado, e não como um projeto de governo. Continuar fechando os olhos para isso é uma escolha.

A hora de romper esse silêncio é agora. A discussão do novo Plano Nacional de Educação (PNE) não é apenas uma formalidade burocrática, é a nossa principal janela de oportunidade para a mudança. É urgente usar esse momento para tomar a decisão política de unificar diretrizes e direcionar investimentos que, de fato, priorizem a qualidade. Tratar a educação como prioridade não é uma opção, é o único caminho possível para avançarmos enquanto sociedade. É do chão da escola que se reconstrói um país inteiro.

(*) - Instituto Brasil Solidário.

Dívida Pública sobe em outubro e supera R\$ 8,2 trilhões

A emissão de títulos vinculados aos juros fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em outubro. Segundo números divulgados nesta quinta-feira (27), em Brasília, pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 8,122 trilhões em setembro para R\$ 8,253 trilhões em outubro, alta de 1,62%. Em agosto, o indicador superou pela primeira vez a barreira dos R\$ 8 trilhões. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), revisado em setembro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFI) avançou 0,31%, passando de R\$ 7,82 trilhões em setembro para R\$ 7,948 trilhões em outubro. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 41,38 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis vinculados à Taxa Selic. A essa emissão líquida, somou-se a apropriação

de R\$ 85,23 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública.

Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 15% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 162,59 bilhões em títulos da DPMFI. No entanto, mesmo com o alto volume de vencimentos de títulos prefixados em outubro, os resgates foram menores e somaram R\$ 119,86 bilhões. A Dívida Pública Federal externa (DPFE) subiu 1,17%, passando de R\$ 301,53 bilhões em setembro para R\$ 305,06 bilhões em outubro. O principal fator foi a alta de 1,24% do dólar no mês passado, em meio a tensões entre o governo de Donald Trump e a China (ABR).

Inflação do aluguel cai 0,11% em 12 meses

A chamada inflação do aluguel ficou negativa no acumulado de 12 meses pela primeira vez desde maio de 2024. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registra -0,11% no período de dezembro de 2024 a novembro de 2025. Os dados foram divulgados pela Fundação Getulio Vargas. O comportamento do IGP-M em 12 meses é observado de forma atenta por inquilinos, sejam comerciais ou residenciais, porque o indicador costuma ser muito utilizado no cálculo do reajuste anual dos contratos de aluguel. Em maio de 2024, o acumulado era de -0,34%. Desde então, todas as taxas estavam positivas, chegando a atingir 8,58% em março de 2025.

AFGV leva em conta três componentes para apurar o IGP-M. O maior peso é o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a inflação sentida pelos produtores e responde por 60% do IGP-M cheio. Outro componente é o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que responde

por 30% do indicador. O terceiro elemento é o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC).

O economista do Ibre Matheus Dias aponta que a deflação acumulada é explicada pelos preços no atacado, que recuaram 2,06%. “Em boa parte de 2025 prevaleceram quedas expressivas de preços, tanto de produtos industriais quanto agropecuários”. Especificamente no mês de novembro, o IGP-M marcou 0,27%, invertendo o resultado de queda de outubro (-0,36%).

Mesmo com a alta no mês, o acumulado de um ano passou de inflação (em outubro somava 0,92%) para deflação. Isso se explica porque saiu da conta o dado de novembro de 2024, quando a inflação do aluguel tinha subido 1,30%. AFGV faz coleta de preços em Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. O período de levantamento do IGP-M foi 21 de outubro a 20 de novembro (ABR).

A – Consultoria Financeira

Quer iniciar 2026 com as finanças de sua MEI em ordem? Aproveite a última oportunidade do ano de ter uma consultoria financeira individualizada e gratuita participando da Academia de Finanças, promovida pela Prefeitura de São Paulo. Os encontros sobre educação financeira acontecem nos dias 12 e 13 de dezembro nas unidades dos TEIAs (Espaços de Trabalho Compartilhados) e as inscrições podem ser realizadas até um dia antes de cada atividade no site (<https://app.adesampa.com.br/login>).

B – Feiras e Eventos

Nos dias 8 e 9 de dezembro, no Expo Center Norte, acontece o 'Experience Expo 2025', maior encontro unificado do setor de feiras, eventos corporativos, turismo e MICE do Brasil. Apresenta uma novidade estratégica para a indústria: um programa ESG completo, com ações práticas de sustentabilidade, inclusão e inovação regenerativa. Com uma abordagem ampliada e foco em impacto real, o programa reúne especialistas brasileiros e internacionais e inclui uma série de entregas inéditas para o setor. Inscrições e mais informações: (<https://www.sympla.com.br/evento/eex-experience-expo-2025/3100789>).

C – Voos Cargueiros

A Azul Cargo, unidade de logística da Azul, recebeu autorização da Secretaria de Transporte do Ministério da Economia da Argentina para operar voos internacionais regulares exclusivos de carga, conforme publicação da Subsecretaria de Transporte Aéreo (Disposición 39/2025). Desde julho de 2025, a companhia já realizava operações não-regulares para o Aeroporto de Ezeiza, na Argentina, utilizando os novos cargueiros A321, levando do Brasil itens como eletrônicos, cosméticos, peças automotivas e roupas, e trazendo para o país cargas perecíveis, peixes, frutas e grandes volumes de salmão. Com a autorização definitiva, a Azul Cargo prevê ampliar a frequência de voos cargueiros para a Argentina a partir de janeiro de 2026.

D – Turístico e Cultural

A Festa Nacional da Uva 2026 será um dos grandes destaques do calendário turístico e cultural do Rio Grande do Sul. De 19 de fevereiro a

8 de março, o Parque de Eventos Mário Bernardino Ramos, em Caxias do Sul, será palco da 35ª edição do evento, que celebra as origens, a fé e o espírito comunitário que moldaram a história da Serra Gaúcha. Com o tema “Fruto de um sonho migrante”, a Festa marcará os 150 anos da imigração italiana, os 135 anos de emancipação de Caxias do Sul e os 95 anos da própria Festa da Uva. Mais do que uma celebração, a edição de 2026 será uma homenagem à trajetória de um povo que transformou desafios em conquistas e construiu, com união e trabalho, um dos símbolos mais fortes da identidade gaúcha.

E – Melhor Marca

A Pirelli foi eleita vencedora do Prêmio Mobilidade Estadão 2026 na categoria Melhor Marca de Pneu, consolidando seu protagonismo no desenvolvimento de soluções que combinam tecnologia, segurança e desempenho para o consumidor brasileiro. A conquista reforça o alinhamento da empresa às principais tendências do setor automotivo e da mobilidade urbana. O reconhecimento destaca o investimento da Pirelli em inovação aplicada ao dia a dia do motorista, especialmente por meio da tecnologia Seal Inside™, o pneu que fecha furos sozinho, garantindo continuidade da rodagem, sem perda imediata de pressão, o que contribui para mais segurança e tranquilidade ao volante.

F – Auditor Fiscal

A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo publicou o edital nº 02/2025 referente ao concurso público para o cargo de auditor fiscal da Receita Estadual. A remuneração inicial para a carreira é de R\$ 21.177,10. O certame oferece 200 vagas destinadas a profissionais com formação no ensino superior. São 150 vagas para a área de conhecimento de Gestão Tributária e 50 para a área de conhecimento de Tecnologia da Informação e Comunicação. As inscrições estarão abertas no período de 3 de dezembro de 2025 até 9 de janeiro de 2026 exclusivamente no endereço eletrônico (www.concursosfcc.com.br). A taxa de inscrição é de R\$ 170.

G – Incorporação e Construção

O Secovi-SP realiza, no dia 3/12, a 11ª edição do Encontro de Incorporadores e Construtores, um dos mais importantes fóruns de reflexão

estratégica do mercado imobiliário. O evento será realizado das 14 às 18 horas, com credenciamento às 13h30, e encerrará com um happy hour exclusivo para networking entre os participantes. Com o tema “O setor imobiliário em transformação: desafios em pauta”, o encontro propõe um ambiente de análise qualificada, troca de experiências e construção coletiva de soluções. Mais informações e inscrições: (<https://secovi.com.br/evento/11o-encontro-de-construtores-e-incorporadores/>).

H – Bicentenário da Câmara

Como parte das comemorações dos 200 anos da Câmara dos Deputados, foi publicada a página especial (hotsite) dedicada aos dois séculos de história da instituição, a serem completados em 6 de maio de 2026. O hotsite mostra a trajetória da Câmara, com documentos históricos e linha do tempo, e um espaço para divulgar todas as ações comemorativas, eventos e exposições voltados ao fortalecimento e à construção de uma Casa cada vez mais aberta, inclusiva e conectada ao Brasil. Confira em: (<https://infograficos.camara.leg.br/200-anos-da-camara-dos-deputados/>).

I – Desempenho Econômico

A Associação Comercial e Industrial de Santo André divulgou os resultados da Pesquisa de Desempenho Econômico referente ao terceiro trimestre, que contou com a participação de 238 empreendedores da região do ABC. Entre os entrevistados, 50,8% atuam no comércio, 32% no setor de serviços e 17,2% na indústria. Na comparação com o mesmo período de 2024, 53% dos participantes mantiveram suas vendas estáveis e 19,7% registraram crescimento. Entre os 27,3% que apontaram queda nas vendas, 44,6% relataram retração. Em relação ao desempenho financeiro, 64,7% dos empreendedores indicaram estabilidade. Entre os que registraram crescimento, 34,3% avançaram.

J – Foodservice em Ribeirão Preto

No dia 10 de dezembro, Ribeirão Preto será palco do 'Unique Food Show', evento que promete movimentar o mercado de alimentação fora do lar com uma imersão de conteúdo, networking e oportunidades de negócios. Idealizado pelo Grupo Unique, o encontro nasce com a proposta de fortalecer o empreendedorismo, impulsionar o networking e posicionar a região de Ribeirão Preto como um dos polos mais promissores do foodservice brasileiro. Será um ponto de virada para donos de restaurantes, bares, distribuidoras, entre outros estabelecimentos alimentícios que buscam inovação, relacionamento e novas oportunidades. Mais informações: (<https://uniquefoodshow.com.br/>).